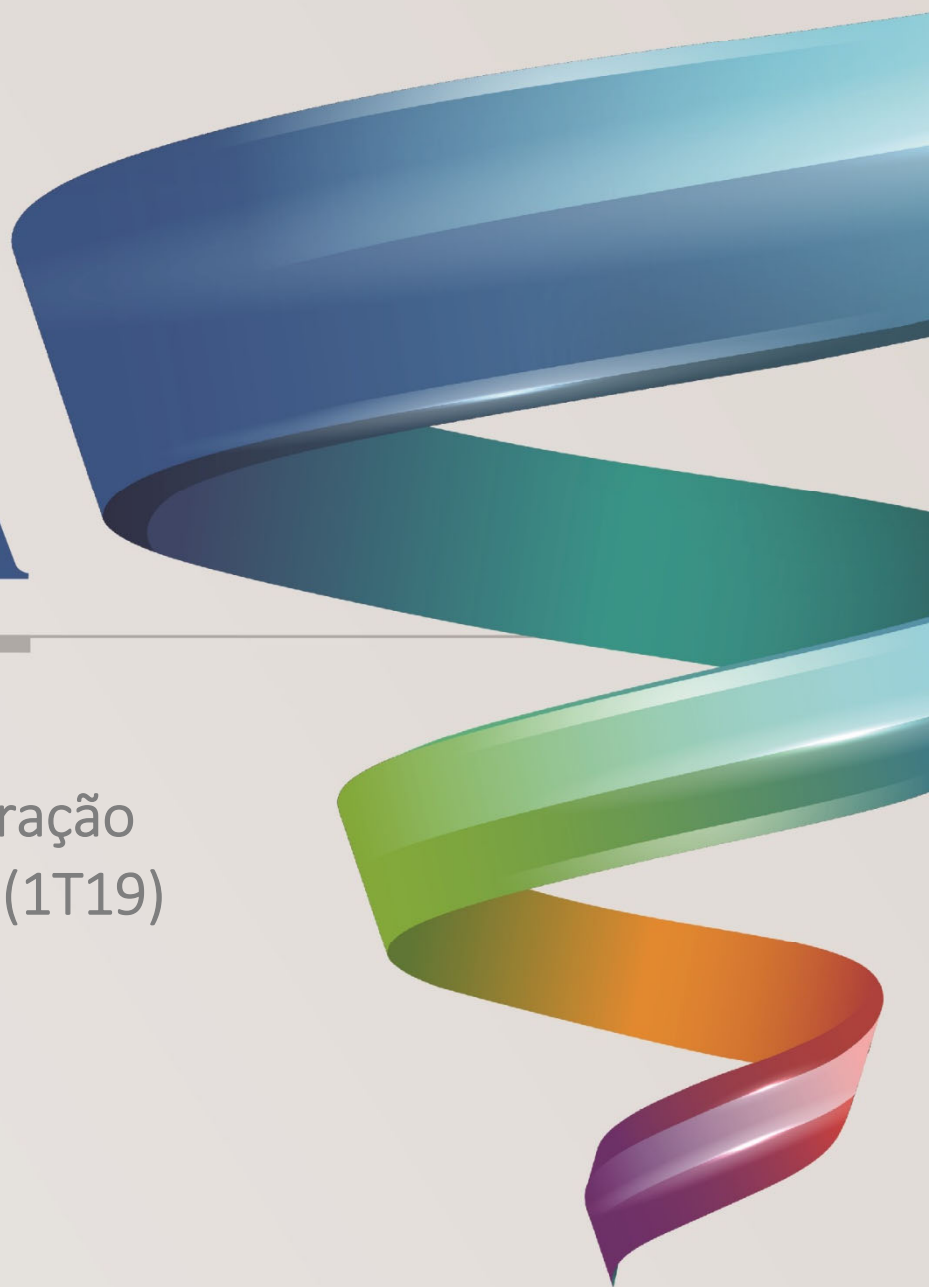


ITAÚSA

Relatório da Administração
1º Trimestre de 2019 (1T19)



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. (Itaúsa) relativos ao primeiro trimestre de 2019 (1T19), elaborados de acordo com as normas estabelecidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como pelas normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS - International Financial Reporting Standards).

Relatório do auditor independente

As Demonstrações Contábeis foram examinadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (PwC) e contam com o relatório dos auditores independentes sem ressalvas, bem como o parecer favorável do Conselho Fiscal.

As Demonstrações Contábeis foram disponibilizadas ao mercado nos *websites* da Itaúsa, B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

1. AMBIENTE ECONÔMICO

As expectativas de reação econômica nutridas desde o começo de 2019, ao menos nesses primeiros meses do ano, não tem se confirmado. A leitura dos dados de atividade aponta para um ritmo lento no início de 2019 e é traduzido nas expectativas de mercado. O Boletim Focus do final de abril informava que a mediana das expectativas para crescimento do PIB em 2019 era 1,70% (2,53% no mesmo documento divulgado no início de janeiro). As expectativas do Itaú Unibanco são ainda mais conservadoras. Na última revisão, em abril, a expectativa de crescimento do PIB em 2019 e 2020 passou a ser 1,3% e 2,5%, ante 2,0% e 2,7%, respectivamente. Com essa redução, houve também piora da projeção feita pelo banco da taxa de desemprego no final de 2019 para 11,9% (ante 11,8%). A evolução do cenário econômico abaixo das expectativas vem impactando negativamente o desempenho das empresas investidas do portfólio da Itaúsa do setor não financeiro.

Por outro lado, indicadores de inflação e juros apontam para patamares ainda baixos ao longo dos próximos trimestres. A pressão no preço dos combustíveis deve ser temporária e não deve afetar significativamente a inflação, que se mantém ainda ao redor de 4,0% a.a. na maioria das projeções para 2019 e 2020. Dessa forma, não há fortes indícios para aumento da taxa básica de juros que, segundo o Itaú Unibanco, pode até ser reduzida dos atuais 6,50% para 5,75% ao final de 2019 e 5,50% em 2020 caso a aprovação da reforma da Previdência no Congresso seja bem-sucedida.

Com a economia internacional sinalizando cenário benigno para países emergentes, dado o provável acordo comercial entre potências, estímulos na China e pausa no ciclo de alta de juros do Fed, a agenda brasileira, em especial àquela relacionada aos trâmites para reforma do sistema previdenciário, torna-se fator preponderante a ser observado no ambiente de curto e médio prazos.

2. DESTAQUES ITAÚSA

Relato Integrado 2018

A Itaúsa publicou em março seu primeiro Relato Integrado, documento baseado nas diretrizes do International Integrated Reporting Council (IIRC), uma coalizão global de investidores, empresas, reguladores, acadêmicos e definidores de padrão, profissionais contábeis e ONGs, que compartilham a visão de que a comunicação da geração de valor é o principal direcionador quando da elaboração de relatos corporativos.

O Relato Integrado da Itaúsa está estruturado de modo a abordar os principais Capitais da Companhia (Capital Financeiro, Capital Humano, Capital Reputacional e Capital Intelectual), elaborado com participação ativa da Alta Administração e que propõe relacionar o Modelo de Negócios



da Itaúsa à criação de valor de forma sustentável. O Relato expõe temas relevantes identificados em processo estruturado de entrevistas com *stakeholders*, tais como estratégia, visão da liderança e aspectos de governança, sustentabilidade e desempenho que permitem ao leitor melhor entendimento dos fatores que afetam a capacidade de criação de valor ao longo do tempo.

Essa publicação, pioneira entre *holdings* latino-americanas e uma das primeiras no Brasil, está disponível nos *websites* da Itaúsa, da CVM e da B3 ou diretamente pelo link <http://www.itausa.com.br/pt/informacoes-financeiras/relato-integrado-e-relatorio-anual>.

Incorporação das ações Itaotec S.A. – Grupo Itaotec

Em Fato Relevante de 25.02.2019, Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e Itaotec S.A. – Grupo Itaotec anunciaram o início das negociações no sentido de promover a incorporação da totalidade das ações de emissão da Itaotec pela Itaúsa, com consequente preservação da personalidade jurídica da Itaotec e sua conversão em subsidiária integral da Itaúsa.

Concluídas as negociações, as Companhias divulgaram novo Fato Relevante em 29.03.2019 com a proposta de incorporação das ações, com a relação de troca de 1 (uma) ação ordinária de emissão da Itaotec por 1 (uma) ação preferencial de emissão da Itaúsa, tendo sido essa proposta aprovada pelos acionistas das Companhias nas Assembleias Gerais realizadas em 30.04.2019. Para fins de determinação da relação de substituição foram consideradas, ainda que não isoladamente: (i) a liquidez e dispersão das ações preferenciais de emissão da Itaúsa (integrante de índice da B3) que serão atribuídas aos acionistas da Itaotec; e (ii) a redução de custos e despesas que a incorporação de ações proporcionará à Itaúsa.

Os acionistas titulares de ações ordinárias da Itaúsa que dissentirem dessa incorporação de ações terão prazo até 31.05.2019 para exercerem o direito de retirada da Companhia, sendo reembolsados pelo valor de R\$ 6,56 por ação ordinária detida ininterruptamente desde 29.03.2019.

Para maiores informações consultar os documentos pertinentes a transação no *website* da Itaúsa:

Fatos Relevantes: <http://www.itausa.com.br/pt/comunicados-e-atas/fatos-relevantes>

Ata e Manual da Assembleia: <http://www.itausa.com.br/pt/comunicados-e-atas/assembleias-gerais>

Remuneração ao acionista

Em 07.03.2019, a Itaúsa pagou dividendos adicionais no valor de R\$ 0,4532 por ação e juros sobre capital próprio referente ao exercício de 2018, no valor de R\$ 0,3192 por ação (R\$ 0,27132/ação líquidos de imposto de renda retido na fonte). Ambos proventos foram aprovados em Reunião do Conselho realizada em 18.02.2019.

3. DESEMPENHO ECONÔMICO ITAÚSA

A Itaúsa tem seu resultado composto essencialmente pelo Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de suas investidas, e do resultado de investimentos em ativos financeiros. Segue abaixo a Demonstração do Resultado Individual da Companhia:

Resultado Individual, em R\$ milhões	1T19		1T18		Δ	Δ%
RESULTADO DAS EMPRESAS INVESTIDAS NA ITAÚSA	2.687	100,0%	2.712	100,0%	(25)	-0,9%
SETOR FINANCEIRO	2.615	97,3%	2.610	96,2%	5	0,2%
SETOR NÃO FINANCEIRO	76	2,8%	90	3,3%	(14)	-15,6%
Alpargatas	9	0,3%	23	0,9%	(14)	-60,9%
Duratex	9	0,3%	11	0,4%	(2)	-18,2%
NTS ⁽¹⁾	58	2,2%	56	2,1%	2	3,6%
Outras Empresas ⁽²⁾	(4)	-0,1%	12	0,4%	(16)	-133,3%
RESULTADO PRÓPRIO DA ITAÚSA	(289)		(330)		41	-12,4%
Resultado Financeiro	(15)		(30)		15	-50,0%
Despesas Administrativas ⁽²⁾	(32)		(18)		(14)	77,8%
Despesas Tributárias	(244)		(284)		40	-14,1%
Outras Receitas Operacionais	2		2		-	0,0%
LUCRO ANTES DO IR/CS	2.398		2.382		16	0,7%
IR / CS	88		18		70	388,9%
LUCRO LÍQUIDO	2.486		2.400		86	3,6%

(1) Inclui os dividendos/JCP, ajuste ao valor justo sobre as ações, os juros sobre as debêntures conversíveis em ações e as despesas sobre a parcela a prazo do valor investido na NTS.

(2) Para melhor comparabilidade, algumas despesas administrativas do 1T18 com a estrutura administrativa dedicada às atividades da *holding*, registradas na Itaúsa Empreendimentos (subsidiária integral da Itaúsa), no montante de R\$ 5 milhões, foram reclassificadas para a rubrica "Despesas Administrativas" da Itaúsa (DRE da Controladora).

Despesas gerais e administrativas (DGAs)

No primeiro trimestre de 2019, as Despesas Administrativas da Demonstração de Resultados Individual da Itaúsa totalizaram R\$ 32 milhões. O aumento, ante o registrado no primeiro trimestre de 2018, advém, essencialmente, do (i) aumento de remuneração variável dos administradores e da diretoria, alinhando-a com práticas adotadas pelo mercado, (ii) aumento da estrutura dedicada às atividades da *holding* e (iii) contratação de fiança e seguro para garantir processos judiciais.




PRINCIPAIS INDICADORES DO RESULTADO E MERCADO

	R\$ milhões			R\$ por ação		
	1T19	1T18	Variação	31/03/2019	31/03/2018	Variação
LUCRATIVIDADE E RETORNO						
Lucro Líquido	2.486	2.400	3,6%	0,30	0,29	1,2%
Retorno Anualizado sobre o PL Médio (%)	18,8%	19,1%	-0,3 p.p.			
BALANÇO PATRIMONIAL						
Ativo Total	54.323	53.683	1,2%	-	-	-
Endividamento Líquido	306	632	-51,6%	-	-	-
Patrimônio Líquido	50.402	48.500	3,9%	5,99	5,90	1,6%
MERCADO DE CAPITAIS						
Capitalização de Mercado ⁽¹⁾	100.760	103.061	-2,2%	-	-	-
Volume Financeiro Médio Diário - Itaúsa PN	379	222	70,9%	-	-	-

(1) Calculado com base na cotação de fechamento das ações preferenciais no último dia do período.

INDICADORES DAS PRINCIPAIS EMPRESAS DO PORTFÓLIO ITAÚSA

Apresentamos abaixo os principais indicadores das empresas do portfólio Itaúsa extraídos das Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS.

	Janeiro a Março	R\$ milhões		
		Setor Financeiro 	Setor Não Financeiro  	
Receitas Operacionais ⁽¹⁾	2019	46.717	940	1.073
	2018	43.985	902	1.006
Lucro Líquido ⁽⁶⁾	2019	6.747	53	24
	2018	6.389	114	31
Ativos Totais	2019	1.545.971	4.209	9.589
	2018	1.441.407	3.784	9.196
Patrimônio Líquido ⁽⁶⁾	2019	124.754	2.423	4.670
	2018	123.031	2.160	4.770
ROE anualizado sobre o PL Médio (%) ^{(2) (6)}	2019	22,2%	8,8%	2,1%
	2018	21,3%	21,0%	2,6%
Geração Interna de Recursos ⁽³⁾	2019	14.720	131	250
	2018	18.185	160	197
Participação Itaúsa ^{(4) (5)}	2019	37,46%	27,55%	36,66%
	2018	37,51%	27,55%	36,68%

(1) As Receitas Operacionais por área de atuação foram obtidas conforme segue:

Itaú Unibanco Holding: Receita de Juros e Rendimentos, Receita de Dividendos, Ajuste ao Valor Justo de Ativos e Passivos Financeiros, Receita de Prestação de Serviços, Resultados de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização e Outras Receitas.

Alpargatas e Duratex: Vendas de Produtos e Serviços.

(2) Representa a relação entre o Lucro Líquido do período e o Patrimônio Líquido Médio ((mar + dez'18)/2).

(3) Refere-se aos recursos provenientes das operações obtidos pela Demonstrações do Fluxo de Caixa.

(4) Corresponde a participação direta e indireta no Capital das companhias.

(5) As participações apresentadas consideram o total de ações emitidas menos ações em tesouraria.

(6) O Lucro Líquido, Patrimônio Líquido e ROE correspondem aos valores atribuíveis aos acionistas controladores.

3.1. Mercado de capitais

As ações preferenciais da Itaúsa (negociadas na B3 sob o código ITSA4) eram cotadas ao final de março de 2019 a R\$ 11,98, representando redução de 4,4% nos últimos 12 meses, enquanto o principal índice da B3, o Ibovespa, registrou valorização de 11,8% no mesmo período.

O volume financeiro médio diário negociado das ações preferenciais no primeiro trimestre de 2019 foi de R\$ 380 milhões, com média de 34 mil negócios por dia.

Em 31 de março de 2019, a Companhia dispunha de 201,6 mil acionistas pessoas físicas ante 77,4 mil na mesma data do ano anterior, representando crescimento de 160,5%.

Desconto Itaúsa

O cálculo do desconto é um indicador da diferença entre a cotação de mercado das ações da Itaúsa e o valor teórico obtido através do somatório dos investimentos da *holding* a valores de mercado ('soma das partes'). Em 31 de março de 2019 as ações de Itaúsa eram negociadas com desconto de 23,3%.

A capitalização de mercado em 31.03.2019, com base no valor das ações mais líquidas (ITSA4), era de R\$ 100.760 milhões, enquanto que a soma das participações nas empresas investidas a valores de mercado atingiu R\$ 131.375 milhões.

A área de Relações com Investidores divulga mensalmente em seu *website* esse informativo, o qual pode ser recebido por e-mail mediante cadastro em www.itausa.com.br.

3.2. Avaliação de oportunidades

A Itaúsa, por meio de sua diretoria e seus órgãos internos de governança, avalia periodicamente as alternativas de alocação de capital, entre elas investimentos em novos negócios, recompras de ações e distribuição de dividendos.

Como parte desse processo, a Companhia tem avaliado constantemente oportunidades de investimentos. Dentre elas houve interesse na aquisição de participação na TAG - Transportadora Associada de Gás S.A., maior transportadora de gás natural do Brasil, via consórcio de investidores, a qual não se concretizou pelo fato da oferta, que tinha como premissa determinado retorno mínimo exigido pela Companhia, ter sido inferior à de outro consórcio participante da licitação.

A Itaúsa mantém-se atenta a potenciais oportunidades que vão de encontro a critérios de alocação eficiente de capital em empresas sólidas, geradoras de caixa, com marcas reconhecidas no mercado, dentre outros, prezando sempre pela disciplina na avaliação de oportunidades e gestão orientada a criação de valor ao acionista.

Mais informações sobre o processo de Alocação de Capital podem ser obtidas no Relato Integrado da Companhia, a partir da página 40, no Capítulo 5 - Capital Financeiro.

4. COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO DAS EMPRESAS INVESTIDAS



Itaú Unibanco Holding S.A.

Destaques

Rede: Custo zero para antecipação no cartão de crédito à vista

Os clientes da Rede com faturamento anual de até R\$ 30 milhões, na visão grupo econômico, que utilizarem a maquininha Rede e receberem no Itaú Unibanco terão os valores de suas vendas realizadas a partir de 2 de maio de 2019 no cartão de crédito à vista depositados em dois dias sem taxa de antecipação. Essa medida vale para atuais e novos clientes e visa beneficiar pequenas e médias empresas, além de autônomos e microempreendedores, e contemplará usuários de quaisquer modelos de maquininhas da Rede.

O negócio de credenciamento e adquirência compreende o processo de captura de transações por intermédio da afiliação, gerenciamento e relacionamento com os estabelecimentos comerciais. No primeiro trimestre de 2019, o valor transacionado com cartão de crédito e débito apresentou crescimento de 14,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Evolução na transformação digital

O banco alcançou 11,5 milhões de correntistas pessoas físicas que utilizam os canais digitais via internet ou aplicativos móveis em março de 2019. Em clientes pessoas jurídicas, esse número totalizou 1,2 milhão. Mais de 221 mil contas foram abertas pelo aplicativo Abreconta neste início de ano, de forma totalmente digital, o que representa aumento de 144% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Resultados em IFRS

O Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores foi de R\$ 6,7 bilhões no primeiro trimestre de 2019, crescimento de 5,6% em comparação ao mesmo período do ano anterior e um retorno recorrente anualizado (ROE) de 22,2%.

R\$ milhões (exceto onde indicado)	1T19	1T18	Δ%
Produto Bancário	28.296	27.409	3,2
Lucro Líquido	6.747	6.389	5,6
ROE	22,2%	21,3%	0,9 p.p.
Carteira de Crédito	650.579	605.796	7,4

A **receita de prestação de serviços** atingiu R\$ 9,1 bilhões no primeiro trimestre de 2019, aumento de 2,7% em relação ao mesmo período de 2018, principalmente em serviços de cartões de crédito e débito e em fundos de investimentos. Já o **resultado de operações de seguros e previdência privada**, antes das despesas com sinistros e de comercialização, atingiu R\$ 1,1 bilhão no primeiro trimestre de 2019, aumento de 4,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O **produto bancário** aumentou 3,2%, influenciado principalmente pela receita com operações de crédito devido ao crescimento das carteiras de crédito de pessoas físicas e micro, pequenas e médias empresas.

As despesas gerais e administrativas aumentaram 5,3% em comparação ao primeiro trimestre de 2018, principalmente devido as maiores despesas com comercialização de cartões de crédito, depreciação e amortização e ao impacto do acordo coletivo de trabalho nas despesas de pessoal.

Ao final de março de 2019, a **carteira de crédito**, incluindo garantias financeiras prestadas e títulos privados, atingiu R\$ 650,6 bilhões, representando aumento de 7,4% em relação ao mesmo período de 2018. Destaca-se a carteira de Pessoas Físicas, que aumentou 12,0% e o segmento de Micro, Pequenas e Médias Empresas, com crescimento de 17,0%.

Gestão de capital

No primeiro trimestre de 2019, o índice de capital de Nível I Full, que considera o impacto da antecipação do cronograma de deduções e não considera a parcela adicional de dividendos e juros sobre capital próprio, atingiu 14,8%. Merece destaque a geração de capital via resultado e emissão de R\$ 3,05 bilhões em Letras Financeiras Subordinadas Perpétuas, em negociações privadas com investidores profissionais, que foram aprovadas pelo Banco Central do Brasil para compor o capital complementar a partir de fevereiro de 2019.



Destaques

Gestão estratégica e investimentos

Os investimentos consolidados somaram aproximadamente R\$ 80 milhões no 1T19, dos quais R\$ 37 milhões foram investidos em ativos imobilizados e tecnologia e R\$ 43 milhões para formação de ativo biológico. O Investimento total projetado para 2019 é de R\$ 525 milhões, sendo 80 milhões referentes a expansão de revestimentos cerâmicos e o restante para sustentação das operações fabris e florestais. Atualmente, existem em curso dois projetos de expansão: aumento de capacidade em revestimentos cerâmicos e constituição de *joint venture* para produção de celulose solúvel, cujo andamento está dentro do planejado com alguns investimentos já realizados.

Resultados

A receita líquida totalizou no trimestre R\$ 1.072,5 milhões, aumento de 6,6% em relação ao mesmo período do ano passado, devido principalmente à implementação de aumentos de preços no início do ano e à melhora de mix de produtos. A receita líquida advinda do mercado externo foi de R\$ 192,5 milhões no 1T19, aumento de 8,7% com relação ao mesmo trimestre do ano anterior, devido principalmente a depreciação cambial e ao aumento dos volumes exportados. Desta forma, a receita do mercado externo passou a representar 18,0% do total.

R\$ milhões (exceto onde indicado)	1T19	1T18	Δ%
Receita Líquida	1.072,5	1.006,0	6,6%
EBITDA	228,8	224,9	1,7%
Lucro Líquido	23,9	30,8	-22,5%
ROE	2,1%	2,6%	- 0,5 p.p.

A **Divisão Madeira** atingiu receita líquida de R\$ 678,1 milhões no primeiro trimestre de 2019. O crescimento de 8,0% (ou 12,9% quando excluído o efeito de vendas de chapas de fibra) decorre da estabilidade do volume expedido aliado

ao aumento de preço e melhora do mix de produtos. A **Divisão Deca**, por sua vez, apresentou aumento de 4,3% na Receita Líquida, para R\$ 348,0 milhões, também influenciada por aumento de preço e mix, entretanto, com retração de 8,3% no volume de peças expedidas. A margem bruta da divisão foi também impactada por ganho de produtividade. Operando sob a marca Ceusa, a **Divisão Revestimentos Cerâmicos** totalizou receita líquida de R\$ 46,4 milhões no 1T19, 4,6% superior ao reportado no mesmo período do ano passado, a despeito da redução de 1,5% do volume expedido, impactado pela integração da Ceusa no sistema ERP da Companhia que, além de dispêndios extraordinários, gerou atraso no faturamento que deverá ser compensado nos próximos meses.

O EBITDA foi de R\$ 228,8 milhões com margem de 21,3%, resultado 1,7% superior ao reportado no 1T18. O EBITDA ajustado e recorrente do período foi de R\$ 179,3 milhões, desconsiderado R\$ 25,5 milhões apurados na venda de terras e florestas, entre outros fatores. O lucro líquido foi de R\$ 23,9 milhões, inferior em 22,5% ante o 1T18, enquanto que o lucro líquido recorrente totalizou R\$ 19,3 milhões, 37,5% inferior ao ano anterior, impactado principalmente pela menor variação do valor justo do ativo biológico, pelo aumento das despesas de fretes e despesas incorridas este ano, de acordo com o planejamento, com a nova unidade de negócio de celulose solúvel.

A dívida líquida era de R\$ 2.010 milhões ao final de março de 2019, e equivalia a 2,38x o EBITDA ajustado e recorrente de 12 meses, ligeiramente superior ao apresentado no último trimestre, devido principalmente ao menor caixa decorrente do pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio, que totalizaram R\$ 286,1 milhões.



Destaques

Mudanças na administração

Em continuidade ao processo de evolução da governança corporativa da Alpargatas, o primeiro trimestre de 2019 foi marcado por mudanças na Administração promovidas pelo novo CEO da Companhia, Roberto Funari. Nesse sentido, foi criada a Diretoria Executiva de Canais Digitais e foram contratados novos executivos para as posições de Diretor de Recursos Humanos e CEO da Osklen.

Resultados

A receita líquida apresentou evolução no 1T19 de 4,2% em relação ao 1T18, principalmente pelo desempenho de todos os negócios no Brasil e pelo crescimento de 16,1% nas operações internacionais de Havaianas, favorecida por ganhos decorrentes da apreciação de moedas fortes frente ao real, mesmo com o impacto negativo de variação cambial/correção monetária na Argentina.

R\$ milhões (exceto onde indicado)	1T19	1T18	Δ%
Receita Líquida	940,2	902,1	4,2%
EBITDA	134,4	169,1	-20,5%
Lucro Líquido	43,5	112,9	-61,5%
ROE	8,8%	21,0%	- 12,2 p.p.

A receita líquida do **Brasil**, representada pelas marcas Havaianas, Dupé, Mizuno e Osklen, atingiu R\$ 611,0 milhões, evolução de 6,7% em razão do maior volume de vendas de sandálias e vestuário esportivo. **Sandálias Internacional** alcançou receita líquida de R\$ 208,0 milhões, 16,1% superior ao reportado no 1T18 resultado do maior volume de vendas

e potencializada pela apreciação do dólar e euro frente ao real no período. Já a receita líquida na **Argentina** foi de R\$ 121,2 milhões, 19,2% inferior comparada com o mesmo período de 2018, impactada pela queda no volume de vendas em calçados e têxteis.

O lucro bruto consolidado cresceu 4,3% no 1T19, com ganho de 0,1 p.p. na margem bruta, resultado da administração dos custos, do aumento da participação de Sandálias Internacional no resultado, absorvendo o custo mais elevado da borracha em relação ao 1T18.

O EBITDA no 1T19 somou R\$ 134,4 milhões, valor 20,6% inferior ao mesmo período de 2018. No entanto, no 1T18, houve venda de ativos na Argentina, que trouxe impacto positivo de R\$ 45,6 milhões naquele trimestre. O EBITDA recorrente do período cresceu 5,7% atingindo R\$ 136,7 milhões, devido principalmente a efeitos positivos advindos do resultado da venda da operação de Botas 7 Léguas e adoção do IFRS 16 e, negativos, de ajuste de inflação na Argentina e de despesas com consultorias.

O lucro líquido consolidado do 1º trimestre totalizou R\$ 43,5 milhões, representando uma redução de 61,5%, com margem líquida de 4,6%, sendo resultado dos fatores descritos anteriormente. A geração operacional de caixa somou R\$ 237,2 milhões e o saldo em caixa em 31.03.2019 alcançou R\$ 601,4 milhões.



Destaques

Em 18 de abril de 2019, a NTS obteve a autorização da CVM do pedido de registro de emissor de valores mobiliários, categoria “B”, divulgado em Fato Relevante de 24.04.2019.

A partir de abril de 2019, Wong Loon assume como novo CEO da Companhia, acumulando o cargo de COO (Chief Operations Officer).

Resultados

No primeiro trimestre de 2019, a receita líquida atingiu R\$ 1.083,8 milhões, 9,4% superior à observada no mesmo período do ano anterior em razão da correção anual dos contratos de transporte de gás. O lucro líquido no 1T19 totalizou

R\$ milhões (exceto onde indicado)	1T19	1T18	Δ%
Receita Líquida	1.083,8	990,4	9,4%
Lucro Líquido	537,9	455,1	18,2%

R\$ 537,9 milhões, 18,2% superior frente ao 1T18 em função da redução da despesa financeira das debêntures ocasionada pela queda na taxa de juros e pela reestruturação da dívida com a contratação de financiamento mais atrativo.

Dividendos e juros sobre capital próprio

No período de janeiro a março de 2019 foram recebidos pela Itaúsa dividendos e juros sobre capital próprio brutos no montante de R\$ 39,7 milhões.

5. GESTÃO DE PESSOAS

O Conglomerado Itaúsa contava com cerca de 129 mil colaboradores em 31.03.2019, incluindo 16,2 mil colaboradores em unidades no exterior. Sua estrutura própria, destinada a realização das atividades da *holding*, dispunha de 73 pessoas dedicadas na mesma data.

6. AUDITORIA INDEPENDENTE – INSTRUÇÃO CVM Nº 381

Procedimentos adotados pela sociedade

A política de atuação da Itaúsa e empresas controladas na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos auditores independentes fundamenta-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Estes princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a março de 2019, não foram contratados junto aos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

Justificativa dos auditores independentes - PwC

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados à Itaúsa e suas controladas. A política de atuação com a Itaúsa na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa substancia-se nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente, e todos foram observados na prestação de referidos serviços.

7. AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos acionistas pela confiança em nós depositada, a quem procuramos retribuir sempre com a obtenção de resultados diferenciados em relação ao mercado, e aos nossos colaboradores, pela dedicação e comprometimento com que têm contribuído para garantir o crescimento sustentável dos negócios.